

22/5/1984

TRABALHADORES RURAIS

Fetaesp contesta os critérios utilizados para extensão do acordo

por Mariana Takiishi

de São Paulo

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo (Fetaesp), divulgou ontem uma nota à imprensa, contestando em parte as informações veiculadas de que o acordo firmado em Guariba, para os canavieiros, e em Barretos e Bebedouro, para os colhedores de laranja, seria estendido para todo o estado, por "preferir agir sem precipitação e com prudência, diante da magnitude do assunto".

Na última sexta-feira, diante do movimento grevista deflagrado pelos canavieiros em municípios como Monte Alto e Sertãozinho, os secretários Roberto Gusmão, de Governo, e Almir Pazzianotto, do Trabalho, após uma reunião com os representantes dos produtores e dos trabalhadores na Cooperativa dos Produtores de Cana de Sertãozinho, asseguraram que haja sido assinada uma carta de intenção estendendo os benefícios previstos no acordo para todo o estado. A sua oficialização acontecerá nos próximos dias, segundo informou Roberto Gusmão. Com essa medida, pretende-se inibir as possíveis paralisações em outras regiões e também impedir a afluência de volantes de outras regiões para os municípios abrangidos.

Para amanhã, está prevista a paralisação em Jaú, onde os canavieiros estão reivindicando o cumprimento do acordo de Guariba.

É a seguinte a nota da Fetaesp divulgada pelo seu presidente Roberto Toshio Horiguti:

"A informação não está correta. A Fetaesp, na prerrogativa de representação em âmbito estadual, não assinou nenhum acordo, convenção ou contrato coletivo em termos estaduais, seja para cortadores de cana, seja para colhedores de laranja;

Ao mesmo tempo que comunicava ao governo do estado, através da Secretaria do Trabalho, que considerava imprudente cortar a etapa e estender a todo o estado os acordos sem consulta aos sindicatos, a Fetaesp enviou circular a todos os sindicatos de trabalhadores rurais, com o texto do acordo de Guariba, consultando os dirigentes sindicais sobre o interesse da extensão às respectivas bases territoriais;

A extensão de ambos os acordos a todo o estado só será objeto de discussão após a manifestação dos demais sindicatos;

À vista disso, a extensão dos acordos dependerá, caso por caso, das circunstâncias locais. A Fetaesp prefere agir sem precipitação e com prudência, diante da magnitude do assunto tratado e por ser a primeira vez que esses acordos são firmados, muito embora ela tenha sempre, desde 1975, procurado entendimentos com os representantes dos empresários rurais. A manifestação dos sindicatos será para breve, com toda a urgência possível".

(Página 5)